

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 15; semestre. \$50. Pagamento antecipado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; avulso. \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO-DIRETOR—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(Composição e Impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.º

ALDEGALÉGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 4.ª página, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

ADMINISTRADOR—MANUEL T. PAULADA EDITOR—LUCIANO FORTUNATO DA COSTA

Precisamos de "mães,"

Dizia um dia Napoleão a madame Campan: «Os velhos sistemas de educação nada valem; o que é preciso ôje ás crianças para serem bem educadas em França?»—«Mães», respondeu madame Campan. Esta resposta surpreendeu o imperador; a idéa lhe reluziu nos olhos. «Pois então, diz ele, ahí está um sistema de educação; é preciso, senhora, que façais mães, que saibam educar seus filhos».

Este episodio resume em si todo um capitulo de educação. Precisamos efectivamente de mães, mães conscientes que o sejam não só porque foram a propria razão de ser de seus filhos mas, principalmente, porque a sua tarefa se deve reproduzir pela vida fóra encaminhando-os, quer em crianças quer em adultos, para um bom caminho. «O futuro de uma criança, (disse o mesmo Napoleão), é sempre obra de sua mãe» e esclarecendo este conceito Aimé Martin no seu magnifico volume «Educação das mães de familia», afirma com propriedade: «Quem melhor do que a mãe nos pôde ensinar a preferir a honra á riqueza, a amar os nossos semelhantes, a socorrer os desgraçados, a elevar a nossa alma até á origem do belo e do infinito?» E acrescenta: «Um director vulgar aconselha e moralisa; o que ele, porém, oferece á nossa memória, a boa mãe nol-o grava no coração: faz-nos amar o que ele pôde quando muito fazer crer, e é pelo amor que ela chega á virtude».

Pensem um pouco e logo teremos a certeza de que A. Martin fala verdade. Qual de nós se não lembra da influencia exercida sempre pela mãe em toda a nossa vida? Em vida tanta vez a ela recorremos e d'ela recebemos o bálsamo purificador da sua voz aconselhando-nos, depois do seu desaparecimento é ainda a sua memória que muita vez nos salva e nos faz suspender perante a perspectiva da prática de uma acção má. Porém, assim como a mãe pôde influir eficazmente para a perfeição do nosso carácter e para a nossa felicidade, assim tambem pôde servir para nos tornar fracos e infelizes.

Foi pensando n'esse ponto bem grave, bem decisivo para a vida das sociedades, que Sheridan teve a idéa de fundar em Inglaterra uma instituição nacional com o fim de fazer mães. Justificando a sua iniciativa, dizia ele: «As mulheres governam-nos; pois então procuremos tornal-as perfeitas, porque quantas mais luzes elas tiverem, tanto mais esclarecidos seremos nós. Da cultura do seu espirito depende a nossa sabedoria; é por intermedio da mulher que a natureza escreve no coração do homem».

Foi por idêntico motivo que nós epigrafámos estas linhas com o clamor «Precisamos de mães».

Que venham, pois, as «mães» porque só elas podem operar n'esta época tão calamitosa o milagre de nos «plantar virtudes na alma e vigor no espirito», tal como dezejava Amyoc.

J. FONTANA DA SILVEIRA.

Higiene Escolar

A higiene nas escolas é um dos problemas de urgente resolução.

«Salus populi suprema lex est».

Como prometêramos

em o nosso último artigo, vamos continuar as nossas apreciações ácerca da compilação da Legislação sobre Higiene Escolar, metódica e habilmente organizada pelo sábio clinico dr. Costa Sacadura.

Intitula-se «Sanidade Escolar na Instrução Primaria» a 2.ª parte do importante fasciculo, e n'ela trata da Organização da Direcção Geral de Instrução Pública (decreto de 24 de Dezembro de 1901); reforma do ensino primario (idem); despachos, decretos e outras disposições relativas aos inspectores sanitarios escolares; lei de 17 de Julho de 1913 sobre Construções escolares, e Normastécnicas, higienicas e pedagógicas a que devem obedecer os novos edificios escolares.

Não se diga que não ha legislação sufficiente, sábia mesmo, e á altura do que de bom se tem decretado no estrangeiro.

O que falta é verba conveniente para dotação dos serviços de instrução primaria.

A titulo de curiosidade, transcrevemos para aqui algumas disposições do decreto de 15 de Setembro de 1913:

«Artigo 3.º O ensino não poderá ser ministrado em local insalubre.

§ 1.º A casa da escola deve encontrar-se em sitio central e de facil acesso, evitando-se, porém, todas as visinhanças perigosas, incómodas ou insalubres, e estar a distancia de 100 metros, pelo menos, do cemiterio.....

§ 2.º As salas das aulas terão uma superficie não inferior a 1 metro quadrado por cada aluno, e uma altura, entre o sobrado e o teto, não inferior a 3 metros.

§ 3.º Nenhuma sala de aula terá, além da porta, menos de duas janelas, e estas sufficientemente amplas e bem dispostas para assegurar uma boa iluminação e ventilação.....

§ 4.º O pavimento da sala da aula será sempre soalhado e em estado de conservação que facilite a conveniente limpeza.

§ 5.º Os tetos serão forrados a madeira ou estocados, de modo a poderem ser frequentemente caia-

dos, assim como as paredes, que serão sempre rebocadas.

§ 6.º A mobilia escolar para cada sala da aula compor-se-ha de bancos-mesas, com lugares em número suficiente para todos os alunos. Estes bancos-mesas serão de proporções móveis ou fixas, devendo n'este último caso haver cinco modelos diferentes, proporcionados á diversa estatura dos alunos. As carteiras serão devidamente inclinadas, e de preferencia móveis para facilitar a passagem, e os bancos terão um encosto baixo, á altura do vértice do ângulo inferior da omo-plata dos alunos.....

§ 7.º O material de ensino compor-se-ha, pelo menos, d'um quadro negro de um metro de altura por 1,30 de largura, um abaco, uma coleção de pesos e medidas, uma balança, uma carta corografica do continente, ilhas adjacentes e possessões ultramarinas e várias cartas murais contendo alfabetos e silabários».

Somos verdadeiramente apaixonados por todos os assuntos que se prendem com a instrução pública, especialmente a primaria, porque é d'esta que ha de ressurgir o novo Portugal.

Não podemos trasladar para aqui tudo quanto desejavamos, porque as pequenas dimensões d'este semanario o não consentem.

E'-nos, porém, muito grato consignar que os governos da Republica se interessam altamente pelos assuntos que se relacionam com a instrução, á qual a nação não deve regatear nunca os meios indispensaveis á sua difusão.

EDUARDO RAPOSO.

SENADO MUNICIPAL

Em sessão de 19 do corrente, sob a presidencia do cidadão Manuel Tavares Paulada foi apresentada uma petição dos emprega-

dos da limpeza pública pedindo o aumento de salario.

Deliberou-se o seguinte:

Aguardar a próxima publicação d'um decreto estabelecendo pensões aos empregados assalariados, deferindo desde já a matéria da petição; aprovar a concessão de subvenções aos funcionarios municipais e administrativos e ainda aos professores primarios, quanto áqueles a começar em 1 de outubro último.

COMISSÃO EZEUTIVA

Em sessão ordinaria de 14 do corrente e sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio, foi tomada conta da seguinte correspondencia: requerimento de Joaquim Esperança pedindo a concessão de um subsidio de latação; outro de Vitor Fernandes Guerra, pedindo se lhe ateste ácerca do seu procedimento e actividade como professor; ainda outro de Gertrudes Soares Ventura, pedindo autorisação para colocar uma grade de ferro no cemiterio público d'esta vila; requisição da professora oficial D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes; requerimento de Antonio Joaquim Relogio Junior pedindo autorisação para altear a fachada d'um predio seu; officio do arrematante do imposto das carnes de porco remetendo junto dois recibos de Antonio da Veiga Marques para serem remetidos para juizo; outro do presidente da mesa eleitoral de Canha remetendo o processo eleitoral. Foram depois tomadas as seguintes deliberações: Deferir os requerimentos de Joaquim Esperança, de Gertrudes Soares Ventura e de Antonio Joaquim Relogio Junior; atestar convenientemente e satisfatoriamente o pedido de Vitor Fernandes Guerra; satisfazer a requisição de D. Benilde Augusta de Magalhães e Menezes; remeter para juizo os recibos do arrematante do imposto; tomar de arrendamento

a Guilhermina Gomes, de Sarilhos Grandes, por dez anos, um predio seu para instalação da escola masculina; pôr a concurso o lugar de facultativo municipal de Canha; convidar a professora D. Francisca das Doreas Mateus a apresentar-se a uma junta médica n'esta vila no prazo de oito dias, sob pena de procedimento; proceder ao arranjo d'um cano de esgôto na rua Serpa Pinto, d'esta vila.

Radiantes...

Com a «vitória» alcançada nas «urnas» os inimigos do Partido Republicano mostram-se radiantes n'esta vila. Felizmente não deitaram foguetes nas freguezias de Sarilhos Grandes e Canha onde perderam «isco, anzol e tudo». O republicanissimo povo de Sarilhos Grandes soube nobremente recusar-se a receber o **conto de réis** que lhe foi oferecido, mostrando assim aquela pequena freguezia que é composta de homens livres, de homens trabalhadores e honrados. Sarilhos Grandes, pôde dizer-se, faz a honra das freguezias do Paiz. Grande Povo! Belo Povo! Infelizmente não aconteceu o mesmo em Aldegalega, onde o dinheiro, o vil metal, tudo comprou.

A «vitória», em Aldegalega, ganhou-a, não uma opinião ou conjunto de seis sete ou oito opiniões, mas sim o Capital de mãos dadas com a reacção. Em Canha quasi ia acontecendo o mesmo. Ali não éra somente o capital a obrigar os espiritos fracos e miudinhos, era tambem a opressão, como em Aldegalega, a obrar com todos os seus rigores. Mas nem assim. Aquella bela freguezia ganhou a maioria o que quer dizer que ali a Honra venceu deitando por terra o oprobrio, a impostura, a mentira, a ambição, o crime.

Do resultado em conjunto não vemos que os nossos inimigos politicos tivessem razão para tanto barulho com foguetes, bombas e ofensas á mistura áqueles que, indiferentemente, olhavam o resultado d'uma coisa que podia ser d'elles se se deixassem ficar quietos aceitando o disposto no edital que o meritissimo juiz da comarca mandou, em harmonia com a lei, afixar junto á porta da Camara Municipal. Mas não. A verdadeira Democracia não é assim. E não sendo assim, o Partido De-

mocratico, fiel aos seus principios, só pôde aceitar cargos de administração pública onde a vontade do povo se manifeste livre e espontaneamente, quer dizer: sem suborno, sem ameaças, sem perseguições, sem promessas de qualquer especie. E assim, fiquem os nossos inimigos com a «vitória», que lhes fica muito bem. Pertence-lhes.

Comentarios & Noticias

Abastecimentos

N'esta vida estúpida e ralaça de incertezas e contrariedades vemos que tudo caminha a peor, se bem que os *arautos* prometem, para todas as *escaramuças*, uma paz breve e honrosa para todos. A questão dos abastecimentos parece a mais importante de todas as questões, pois a todos preocupa... no sentido de vêr quem mais pôde *ganhar*. Sua ex.^a o sr. padeiro que é, ainda assim, o mais delicado de todos os industriais, vai assistir á reunião da Comissão dos Abastecimentos e pede autorisação, depois de dizer que está perdendo muito dinheiro, para vender um determinado tipo de pão cosido a quarenta centavos o quilo. A Comissão concorda, como de costume, e o padeiro mete as mãos nas algibeiras do felpudo casaco, olhou o céu para vêr se vem chuva, e vai até casa meter-se na cama onde, ao contrário d'outros tempos, descança até o outro dia para depois vender o pão, que fingiu coser, á razão de cinquenta ou sessenta centavos o quilo. Não faz isto por mal, os pesos é que não estão certos. Mas a questão para que todos, n'esta hora gravissima pedem «paz», não para aqui, vai muito longe. Em Aldegalega só se olha para o «pobre» padeiro que terá quando muito, um lucro diario da «abagatela» de uns dez a doze escudos, e não se olha para o mercieiro, coitado, que já não sabe o que ha-de fazer á vida com tanta *massal*.

O assucar, o azeite, o arroz, as batatas são géneros que estão dando um tão grande prejuizo que os mercieiros vão passando a armazenal-os no estômago dos consumidores. Pôde lá ser vender assucar com um lucro de doze centavos em quilo, azeite, com quarenta centavos em litro; arroz, com 25 %; batatas, com 50 %! E' horrivel! Pobre gente! E o povo, mau, ingrato e malcriado não olha para o sacrificio de toda esta pobre gente! Não vê, por toda a parte, que o padeiro já não tem terreno para levantar mais luxuosas padarias e que o mercieiro lhe faltam dedos para os aneis que tem comprados.

O «Domingo» em Lisboa

Pelo nosso solicito correspondente em Lisboa sr. João Carlos Marques, foi representado o nosso jornal nas felicitações á Legação do Brazil pelo aniversario da Republica, no dia 15; no enterro da mãe da illustre escritora, sr.^a D. Ana de Castro Osorio, e na manifestação fúnebre do bombeiro que morreu no desastre do vapor «Beira» no dia 19.

Trabalhos agrícolas

Por falta de chuva acham-se muito atrazados os trabalhos agrícolas n'esta região.

COFRE DE PEROLAS

DOIS ASNOS

Um cavalo que tinha o rei no bojo,
Disse ao magro jumento de um moleiro,
—Da minha raça tu! causas-me nojo;
Tu fazes rir, és menos que um sendeiro.

A mim me adornam selas e xaireis,
Magnificos arreios e gualdrapas;
Em mim cavalgam principes e reis,
Homens de guerra e belas damas guapas,

E tu, que sobresaes pelas orelhas,
Sobre essa albarda que te adorna a espinha,
Que levas, asno? diz. Canastras velhas.
Teu dono: um ôdre, ou sacos de farinha.

—E' verdade o que dizes—disse o burro,
Sou humilde, nem pompas alardeio;
Mas trago a bôca livre; e livre zurro.
E tu, pedaço d'asno, andas de freio.

João Penha.

Pedro Antonio Piloto

Vítima de uma congestão finou-se terça feira passada este bom e leal servidor da idéia republicana. Desapareceu assim para todo o sempre aquele que se ufanava de ter sido companheiro de luta de Elias Garcia, que se orgulhava de ser um republicano de sempre. O seu funeral foi muito concorrido, vendo-se representadas as Comissões politicas do Partido Democratico d'esta vila e as direcções do Centro e da Banda do mesmo partido bem como os jornais republicanos «A Razão» e «O Domingo» pelos seus directores. Junto ao ataúde falaram sobre as belas qualidades do velho republicano, que foi um modesto operario, os srs. dr. Paulino Gomes e Joaquim Maria Gregorio, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal d'este concelho.

A' enlutada familia e em especial a seu filho, a expressão sincera do nosso sentir.

Prisões

A' ordem do sr. dr. Juiz de Direito d'esta Comarca deram entrada nas cadeias d'esta vila: dia 17, Abilio Teixeira da Cunha, solteiro, trabalhador, de 26 anos de idade, natural da freguezia de Lobão, concelho de Tondela e atualmente residente n'esta vila, pelo crime de ter dado umas facadas em seu conterraneo João Araujo, o qual teve de dar entrada no hospital de S. José em Lisboa. Dia 21, João Rodrigues, tambem conhecido por João da Varina, «O Gatu-

no», solteiro, trabalhador, natural de Lisboa e residente n'esta vila, pelo crime de furto; e João Batista, o «Cochicho», solteiro, de 27 anos, trabalhador, natural de Alcochete e residente n'esta vila, tambem pelo crime de furto, praticado no estabelecimento dos srs. Emidio Pires & C.^a, d'esta vila. Ontem, á tarde, recolheu ás cadeias d'esta vila Fernando da Silva Ilhéu Manhoso, proprietario, natural e residente n'esta mesma vila, a fim de cumprir a pena de 15 dias de prisão em que se achava condenado pelo crime de ofensas corporais praticado em Armando Enriques Marques, proprietario e negociante, tambem natural e residente n'esta vila.

Banda Democratica

Conta-se que no dia 2 de janeiro do próximo ano, dia do 4.^o aniversario d'esta estimadissima banda de musica, será estreado o seu rico fardamento, havendo n'esse dia um banquete oferecido aos ezeccutantes e á noite *sorree* para os socios e suas familias.

Providencias

Lembrámos ás autoridades competentes as mixordias que para ahí se vendem livremente com o rótulo de leite. Os leiteiros aumentaram o preço do leite e tambem a quantidade da agua; é preciso, tambem, que as autoridades aumentem a vigilancia.

Moedas de prata

Foi prorrogado até ao fim do corrente mez, o prazo para a troca das moedas de prata de D. Luiz I, terminando em identica occasião o prazo das de D. Carlos I, e no fim do ano as de D. Manuel II.

Depois d'este prazo deixam de ter o valor legal.

Assucar e azeite

Do *Jornal d'Alemquer*: Dizem os jornaes que do tal assucar que ha anos se encontrava na alfandega e que o sr. ministro do trabalho requisitou, foram entregues 600 toneladas á Sociedade Portuguesa de Assucar, Limitada, para fazer a sua refinação, devendo essa quantidade ser entregue ao consumo público dentro de poucos dias. Esse assucar, ao que parece, será distribuido ás cooperativas,

camaras municipais e Associação dos Vendedores de Viveres a Retalho, aos preços de 400, 460 e 480 o quilo, segundo a sua qualidade.

Quanto ao azeite foi publicado um decreto no dia 6 do corrente, que estabelece que o seu preço será de 50 centavos o litro, na venda a retalho, devendo ter começado a vigorar no dia 15.

São estas medidas acertadas e por isso mesmo não passarão provavelmente do papel, succedendo como sempre que se estabelece uma tabela de preços para qualquer género: ou esse género desaparece do mercado, ou o que ás escondidas aparece é vendido por preço duas, tres e quatro vezes superior ao da tabela.

Haja em vista o que succedeu com os trigos, milhos e tudo o mais.

Aviões

80:000 é o número redondo de aparelhos aéreos que os Estados Unidos contam ter prontos a funcionar nos fins de 1918.

Carta

Pedem-nos a publicação das seguintes linhas:

Um beberão qualquer que dá pelo nome de Zé Pialgata, tentou ha dias agredir-me com a sua baba peçonhenta defronte de minha casa; porém, é para lamentar que este valentão (quando acompanhado) tenha o hábito de pôr aos mais os defeitos que ele tem, pois este é dos tais que tambem se julga muita coisa e dá um grande valor á sua pessoa sem se lembrar que se vive e porque alguém teve a infelicidade de o julgar um homem sério, quando afinal tambem faz parte do número dos vendidos. E' um reengado que não merece a confiança de ninguém.—Manuel T. Paulada.

EM LISBOA

Teatro Apolo

Um espectáculo importante e sensacional.—As cenas da vida de Cristo, fielmente reproduzidas no tablado.

Um dos mais grandiosos e brilhantes sucessos dos teatros lisboenses, na actualidade, é, sem duvida alguma, o constituido pelas representações no Apolo, do imprecionante drama em verso, com 4 actos e 15 quadros, original de Eduardo Gurrido, e com musica de Del Negro e Bernardo Ferreira, intitulado O MARTIR DO CALVARIO.

Para que os nossos leitores possam fazer uma idéa, ainda que muito superficial, do que é essa peça, que uma empreza audaciosa não trepidou em pôr em cena com inexcusavel esplendor e propriedade, diremos que n'ella se historia a vida de Christo, desde a sua maioridade até á tragedia do Golgotha, em belos quadros, admiravelmente pintados por Mergulhão, reproduzindo com a maior fidelidade, os sitios em que decorre a acção, e subordinados aos seguintes titulos:

1.^o Jesus e a Samaritana; 2.^o Maria Madalena; 3.^o Entrada em Jerusaleim; 4.^o Judas vende Christo; 5.^o A Ceia; 6.^o Jardim das Oliveiras; 7.^o Synhedrio; 8.^o Pedro nega Jesus; 9.^o A morte de Judas; 10.^o Coração de mulher; 11.^o Sentença de Pilatos; 12.^o Rua d'Amargura; 13.^o Golgotha; 14.^o José d'Arimatea; 15.^o Ressurreição. O MARTIR DO CALVARIO, que é verdadeiramente uma peça propria para familias, embora apresentada sem intuito de propaganda, mas cingido-se, apenas, á tinda infinitamente poetica dos passos que deu na vida terrena a figura prophetica de Jesus, vem atrahindo a atenção geral, levando ao Apolo milhares de pessoas que, de lá, saem com desejos de voltar, e que são, principalmente, as que fazem a mais salutar recomendação do espectáculo.

Para mais, como já assinalámos, O MARTIR DO CALVARIO está posto em cena com o maior rigor e destimbramento de cenários, guarda roupa e adreços, tendo a interpretação a mais numerosa companhia de Lisboa, muito perfeita, no conjunto, e possuindo elementos artisticos de des-

taque, como a insigne actriz Adelinia Abranches, que simbolisa a "Virgem Maria", Rafael Marques que criou o papel de "Jesus Nazareno", Sacramento, faz o "Pilatos", Irene Gomes, a "Madalena", Irene Neves, a "Samaritana", Alvaro Cabral, o "Judas" Eduardo Raposo, "Caifaz" Augusto Machado, o "Anás, sem exceptuar muitos, que, tendo papeis de menor relevo, nem por isso deixam de concorrer para a garantido exito conquistado.

O MARTIR DO CALVARIO é em resumo, uma peça verdadeiramente imponente, e um espectáculo requintadamente artistico, e dos mais aparatosos e brilhantes, que ninguém deve deixar de ir admirar ao teatro Apolo, de Lisboa.

EM LISBOA

Eden-Teatro

O MAIOR DOS EXITOS EM REVISTAS

AZ D'OUROS é o mais maravilhoso e atraente espectáculo de Lisboa.—Todas as noites, colossais enchenes!

O Eden Theatro, a linda e vasta casa de espectáculos situada em Lisboa, na Praça dos Restauradores, aonde o publico gosa das maiores comodidades, tem agora em sena uma peça que, pelas suas excepcionaes condições todas as noites ali atrahem milhares de pessoas.

Intitula-se AZ D'OUROS e é uma revista em scções, original de dois distintos escritores, dos mais festejados n'aquelle genero de produções teatraes, — José Moreno e Alberto Barbosa. AZ D'OUROS tem uma musica encantadora, alegre, facil, e bolizosa, que em parte é coordenada, e a restante original dos inspirados maestros Del-Negro, Wenceslau Pinto e Luz Junior. O exito da revista tem sido enorme, colossal, excedendo a expectativa mais otimista e, quantos tem ido vê-la, fazendo côro com a imprensa, são unanimes em ilogi-la, envolvendo, nos seus aplausos, a empreza do EDEN-TEATRO, que caprichou em apresentar ao publico um espectáculo surpreendente, maravilhoso, em que fez largo dispendio nos cenarios que são deslumbrantes, no guarda-roupa, que é riquissimo, e na organização da companhia, que no genero, é das mais completas e numerosas, dispondo de artistas que se adaptam especialmente, ao genero, e que interpretam os seus papeis com o maior relevo e brilhantismo. AZ D'OUROS tem quadros de veras espirituosos, com fina e maliciosa critica, sem ferir susceptibilidades, e outros em que resalta uma delicada fantasia, especializando, entre muitos outros, o deslumbrante quadro da "musica", o arrebatador "violino" e o encantador quadro dos "cravos e violetas", a imponente marcha dos clarins e a sensacional atracção de 40 mulheres, voando no espaço fazendo as mais caprichosas evoluções. Os cenarios do AZ D'OUROS são dos mais notaveis pintores Eduardo Reis, pae e filho, Luiz Salvador, José Mergulhão e J. Viegas e o guarda-roupa do "costumiér" Castelo Branco. A revista AZ D'OUROS é, sem duvida alguma das peças que, actualmente se representam em Lisboa, e que tem mais numeros repectidos, contando-se entre elles, muitos interessantissimos, e que tem feito enorme exito, como o d' "O Fado Aristocrata", esplendida criação do distincto tenor Amadeu Ferrari, "A Moda", que sempre desperta as maiores gargalhadas, com a sua critica intencional, "As Fidalgas Hortaliças", uma espirituosa "charge", por Ema e Carmen d'Oliveira, "O Fado do Normalizado", por Vasco Sant'Ana, e com allusões a acontecimentos recentes, embora confessando que AZ D'OUROS possui muitas outras atrações, sendo das peças que não devem deixar de ir admirar os que pretendam passar alguns momentos alegres e divertidos, recreando o espirito e a vista.

ANUNCIOS

COMARCA DE ALDEGALEGA

DO RIBATEJO

(2.ª publicação)

No dia 25 do corrente

mez, pelas doze horas, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, vão pela segunda vez á praça para serem arrematados por quem mais der sobre metade dos valores abaixo mencionados, para pagamento da quantia de 59\$78, juros, custas e mais despesas na ezeução que a Fazenda Nacional promove contra Manuel Rodrigues Sebola, morador que foi em Alcochete, para pagamento de contribuições em divida, o seguinte:

Uma morada de casas situada no páteo do Sebola, com o número seis de policia, freguezia de Alcochete, descrita sob o número 7987 a folhas 112 verso do Livro B 21 da conservatoria de esta comarca, tem o valor de 234\$80, e vae á praça por 117\$40.

Uma morada de casas com trez compartimentos, sita na rua do Amaral, para onde tem os números 7, 8 e 9 de policia, na dita villa de Alcochete, descrita sob o número 180 a folhas 116 verso do Livro B 2 da extinta conservatoria do Concelho de Alcochete; tem o valor de 1:127\$00, e vae á praça por 562\$00.

E por este anúncio e editaes são citados quaisquer crédores incertos para assistirem á praça e deduzirem os seus direitos.

Aldeia Galega do Ribatejo, 12 de Novembro de 1917.

O-Escrivão

Antonio Lourenço Gonçalves.

Verifiquei a ezatidão

O Juiz de Direito, Rocha Aguiar.

+X+X+XX+X+X+

COMPRA TUDO

Móveis antigos e modernos, loiças, cristais, colchas, fogões, cautelas de penhores, etc., etc.

Dirigir a JANUARIO CORTADOR em 883 ALDEGALEGA

+X+X+XX+X+X+

BATAFA

Para semente (filha de franceza) e para consumo tem, para vender, nesta villa, José Soares, rua do Cais, 22.

O melhor para fava, trigo e batata é a conhecida Purgueira composta. Vende-se em sacas de cinco arrôbas, ao preço de 4\$900 réis.

N. B.— Cada saca regula-semeiar um alqueire de trigo. Tambem vende farinha de tremôço em sacas de 70 kilos.

Pedro dos Santos Correia RUA DO CAIS=Moita 849

Um livro util ao commercio

MANUAL

DE CORRESPONDENCIA COMERCIAL

em Portuguez e inglez por Augusto de Castro.

Entre os diversos livros da mesma índole que ha publicados, nenhum como este está ao alcance de todas as inteligencias, nenhum é de tão facil assimilação.

O negociante, o guarda-livros, o mais simples empregado, no commercio n'ele encontrarão um guia e explicador seguro que lhes garante adquirir dentro de pouco tempo um conhecimento muito apreciavel da lingua ingleza.

1 volume brochado \$40.

Biblioteca do Povo H. B. Torres — EDITOR R. de S. Bento, 279, Lisboa

TIPOGRAFIA MODERNA

DE JOSÉ AUGUSTO SALOIO

Esta casa encarrega-se de todos os trabalhos tipograficos pelos preços mais reduzidos de Lisboa, encontrando-se para isso montada com maquinismo e materiais novos, de primeira ordem, para trabalhos



de luxo e fantazia Grande variedade de tipos para cartões de visita, faturas, envelopes, memoranduns, obras de livros e jornais, relatorios e estatutos, etc., etc.

TRABALHOS A CORES, OURO, PRATA E ALTO RELEVO

Encarrega-se de encadernações em todos os géneros

ALDEGALEGA

CARVÃO

para forja ou para máquinas Cardiff e Neveccast, tem, por preços sem competencia, A. Casanova com escritorio em Lisboa, rua de S. Paulo, 158. 2.º.— Telefone Central 3604. 846

ALCOOL DE VINHO

Rectificado, de 96 graus garantidos.

Fabrica de

GREGORIO GIL

n'esta vila.

Mais ninguém de Portugal pode garantir aos Ex.ªs freguezes um alcool tão puro, izento de ólios e éteres e com tão alta graduação. 891

REPRESENTAÇÕES COMERCIAES

RECEBE Alberto Pereira d'Almeida, para todo o Norte do Paiz. R. S. Gonçalo 19—Porto

ATLANTIDA

Mensario artistico, literario e social para Portugal e Brazil

Administração: L. do Conde Barão, 49—LISBOA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL III O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda, criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas infotmações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o ezemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública é o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critic dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

O MEDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor deparativo ou purgante, clisteres e seu préstimo-vomitório e seu emprego, cuas e comsimentos, elixir estomacal e seu emprego, leite e lambedores peitoraes, oleos e caldos, dieta razoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorifico, banhos frigidos, lavagens, fricções e compressas estimulantes, sianapismo e outros topicos distraytivos, reflexões acerca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, cuidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréa, asma, saluços, incômodos na bexiga, gangrena, envenenamento, fricções, sarna, escaridaduras, foga-gens, urheiro, pararico, antraz, febre intermitente, febre remitente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e ulô consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, moléstias no pescoço internas e externas, angina, esquinencia, escrófulas, intumescencia das glândulas, moléstias no peito, coração, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitária, cólica, iópico de ação diurética, moléstias nas vias superiores e suas dependencias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorrhéa, blenorrhéa, blenorragia, cubões, moléstias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gôta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, erisipela, feridas, tumores, úlceras, feridas recentes, feridas estacionarias, cancro, aneurisma, tétano, listro, cachexia e rachitís, nevralgias, insônia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

Henrique Bregante Torres

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO

MARTINS

ALDEGALEGA

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor metodo para o aprender

Guia do praticante d'escritorio

por

JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sahir o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500)

Enc.. \$70 700

A' venda nas livrarias e no editor

LIVRARIA

VENTURA ABRANTES

80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

OS LIVROS DO POVO

Noções de estudo

Publicação muito util a todos e ao alcance de todas as bolsas.

A' venda na

Livraria Profissional Largo do Conde Barão, 42

LISBOA

O LIVRE PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendencia filosofica

A verdade, a razão e a ciencia esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espirito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Biblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuzes e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o illustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao grande propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 REIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel ilusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarquica do que a monarquia velha. A monarquia constitucional não é preferivel ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeplmo que nos vem de França.

A venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135—Lisbôa Preço, 5 centavos

DICIONARIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com varias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e réclames extravagantes, os medicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessaria, mas que só pode existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL, ao alcance de todos, por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», razes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descrição botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brazileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. pelo correio 220 rs., e encontram se já á venda nas principaes livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS -- CADA TOMO -- 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo,

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2.500 FRANCO

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, forma rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es util é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le enseña y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretación será resuelta por los Herederos del Marques de Tuiesco, Chalet Beia Vista—Lisbôa Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Livraria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisbôa.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

—* com *—

a pronuincia figurada em sons da lingua portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas commerciaes e de amisade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte.... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros..... \$40

A' Cobrança..... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou selos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Cardozo dos Reis, 143.